

QUADRO DE COMPETÊNCIAS FINANCEIRAS PARA AS CRIANÇAS E OS JOVENS NA UNIÃO EUROPEIA

Exoneração de responsabilidade

As opiniões aqui expressas são apenas as do(s) autore(s) e não devem ser consideradas representativas da posição oficial da Comissão Europeia ou da OCDE.

No que respeita à OCDE, este trabalho é publicado sob a égide do Secretário-Geral. As opiniões expressas e os argumentos utilizados no presente documento não refletem necessariamente os pontos de vista oficiais dos países membros da OCDE.

Os nomes e a representação dos países e territórios utilizados nesta publicação conjunta seguem a prática da OCDE.

O presente documento e todos os dados e mapas dele constantes não afetam o estatuto ou a soberania sobre qualquer território, a delimitação de fronteiras e limites internacionais e a designação de qualquer território, cidade ou região.

Declarações de exoneração de responsabilidade territorial específicas aplicáveis à OCDE:

Nota da República da Turquia

A informação neste documento relativa a Chipre diz respeito à parte sul da ilha. Não há uma autoridade única que represente simultaneamente as populações turcas e gregas cipriotas na ilha. A Turquia reconhece a República Turca do Norte de Chipre (RTNC). Até ser encontrada uma solução equitativa no contexto das Nações Unidas, a Turquia reserva a sua posição relativamente à «questão de Chipre».

Nota de todos os Estados-Membros da OCDE e da União Europeia:

A República de Chipre é reconhecida por todos os membros das Nações Unidas, à exceção da Turquia. A informação neste documento diz respeito à área sob o controlo efetivo do governo da República de Chipre.

A presente publicação deve ser citada da seguinte forma:

«União Europeia/OCDE (2023), Quadro de competências financeiras para as crianças e os jovens na União Europeia»

PDF ISBN 978-92-68-07150-2 doi:10.2874/297346 EV-06-23-001-EN-N

© European Union / OECD, 2023

FICHA TÉCNICA

Todas as imagens © União Europeia, exceto:

Capa: © Visual Generation - stock.adobe.com

página 22: © Visual Generation - stock.adobe.com

página 29: © BoykoPictures - Envato Elements, Visual Generation - stock.adobe.com

página 37: © koctia - Envato Elements, Visual Generation - stock.adobe.com

página 41: © Visual Generation - stock.adobe.com

NOTA EXPLICATIVA QUE ACOMPANHA O QUADRO DE COMPETÊNCIAS FINANCEIRAS PARA AS CRIANÇAS E OS JOVENS NA UNIÃO EUROPEIA

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	4
1.1.	Contexto e objetivos do quadro de competências financeiras	4
1.1.1.	Processo seguido para desenvolver o quadro.....	5
1.1.2.	Próximas etapas	6
1.2.	Objetivos e âmbito de aplicação do quadro	6
1.2.1.	Grandes objetivos.....	6
1.2.2.	Dimensões.....	7
1.2.3.	Grupos etários	7
1.2.4.	Contextos	8
2.	EXPLORAÇÃO DO QUADRO DE COMPETÊNCIAS FINANCEIRAS	9
2.1.	Estrutura do quadro: áreas de conteúdos	9
2.1.1.	Área de conteúdos 1: Dinheiro e transações	9
2.1.2.	Área de conteúdos 2: Planeamento e gestão das finanças	9
2.1.3.	Área de conteúdos 3: Risco e recompensa.....	10
2.1.4.	Área de conteúdos 4: Panorama financeiro.....	10
2.2.	Dimensões transversais do quadro.....	11
2.2.1.	Competências em matéria de finanças digitais	11
2.2.2.	Competências em matéria de finanças sustentáveis.....	12
2.2.3.	Competências em matéria de cidadania	12
2.2.4.	Competências empresariais.....	12
2.2.5.	Competências pertinentes na idade adulta	13
2.3.	Ferramenta para filtrar as competências	13
2.3.1.	<i>Identificação de competências relacionadas com o conhecimento, as atitudes e os comportamentos</i>	<i>13</i>
3.	ADOÇÃO DO QUADRO	14
ANNEX A	DIMENSÕES DE CORRESPONDÊNCIA: LISTA DE VERBOS	15
ANNEX B	GLOSSÁRIO.....	18
ANNEX C	LISTA DAS INSTITUIÇÕES QUE PARTICIPAM NO SUBGRUPO PARA A EDUCAÇÃO FINANCEIRA DO GRUPO DE PERITOS GOVERNAMENTAIS DA UE NO DOMÍNIO DOS SERVIÇOS FINANCEIROS A RETALHO	20
	ÁREA DE CONTEÚDOS 1: DINHEIRO E TRANSAÇÕES	22
	ÁREA DE CONTEÚDOS 2: PLANEAMENTO E GESTÃO DAS FINANÇAS	28
	ÁREA DE CONTEÚDOS 3: RISCO E RECOMPENSA	35
	ÁREA DE CONTEÚDOS 4: PANORAMA FINANCEIRO	38

1. Introdução

1.1. Contexto e objetivos do quadro de competências financeiras

O presente documento apresenta o quadro de competências financeiras («o quadro») para as crianças e os jovens na União Europeia, desenvolvido conjuntamente pela Comissão Europeia e pela *International Network on Financial Education*, da OCDE (OCDE/INFE)¹.

A Comissão e a OCDE/INFE desenvolveram o presente quadro no contexto do Plano de Ação para a Criação de uma União dos Mercados de Capitais, de 2020²³, e do programa de trabalho da OCDE/INFE. O presente quadro surge na sequência da publicação do quadro conjunto da UE/OCDE-INFE em matéria de competências financeiras para adultos na União Europeia, publicado em janeiro de 2022⁴.

Atualmente, as crianças têm acesso a dinheiro e começam a utilizar serviços financeiros (digitais) desde muito cedo⁵. Estão a crescer num ambiente financeiro em rápida evolução, o que significa eventualmente mais oportunidades, mas também uma maior responsabilidade individual pelas decisões financeiras do que nas gerações anteriores. Em contrapartida, certos hábitos, nomeadamente financeiros, são formados principalmente numa idade precoce, sendo os maus hábitos financeiros difíceis de corrigir mais tarde na vida⁶. Para garantir que as crianças possam enfrentar estes desafios e assumir a responsabilidade pelo seu próprio futuro financeiro, é necessário ajudá-las a compreender os principais conceitos e princípios financeiros e a começar a desenvolver atitudes e comportamentos bem-informados do ponto de vista financeiro.

O quadro visa criar um entendimento comum das competências de literacia financeira das crianças e jovens em diferentes idades e em diferentes fases da sua educação formal. Espera-se que tal facilite a coordenação, a conceção e a avaliação de políticas e ações concretas tomadas pelos decisores políticos e pelas partes interessadas nacionais, nomeadamente os profissionais da educação, o que facilitará a partilha de boas práticas e tornará as medidas de literacia financeira mais eficazes em toda a UE. O quadro deverá nomeadamente:

¹ <https://www.oecd.org/financial/education/oecd-international-network-on-financial-education.htm>.

² Uma União dos Mercados de Capitais ao serviço das pessoas e das empresas - novo plano de ação [COM(2020) 590 final], https://ec.europa.eu/info/business-economy-euro/growth-and-investment/capital-markets-union/capital-markets-union-2020-action-plan_en.

³ Resultados da avaliação da viabilidade do desenvolvimento de um quadro de competências financeiras na UE: https://ec.europa.eu/info/files/210408-report-financial-competence-framework_en

⁴ https://ec.europa.eu/info/publications/220111-financial-competence-framework_pt. Estão em curso trabalhos para apoiar a adoção do quadro em políticas e iniciativas concretas.

⁵ OCDE (2020), *PISA 2018 Results (Volume IV): Are Students Smart about Money?*, PISA, Publicações da OCDE, Paris, <https://doi.org/10.1787/48ebd1ba-en>.

⁶ David Whitebread e Sue Bingham, *Habit Formation and Learning in Young Children*, Serviço de Aconselhamento Financeiro (2013): <https://mascdn.azureedge.net/cms/the-money-advice-service-habit-formation-and-learning-in-young-children-may2013.pdf>

- apoiar o **desenvolvimento, a aplicação e a revisão das estratégias nacionais de literacia financeira**, que incluem frequentemente os jovens entre os principais destinatários,
- apoiar a **integração de elementos de literacia financeira nos programas curriculares para escolas**, estágios e formação profissional,
- apoiar o **desenvolvimento de programas específicos de literacia financeira** e de materiais didáticos para crianças e jovens, a implementar na escola e noutros contextos, nomeadamente a **conceção de materiais didáticos e ferramentas educativas**, tais como cursos, manuais escolares, jogos de educação financeira a utilizar na escola e noutros contextos, vídeos ou outros materiais,
- **apoiar a avaliação dos níveis de literacia financeira e das iniciativas de literacia financeira**, facilitando o desenvolvimento de avaliações, inquéritos e estudos de impacto. Os indicadores a nível nacional e à escala da UE baseados no presente quadro poderão contribuir para avaliar a eficácia das iniciativas de literacia financeira para crianças e jovens e facilitar a comparação entre os Estados-Membros.

1.1.1. Processo seguido para desenvolver o quadro

O quadro baseia-se numa série de quadros existentes, nomeadamente o quadro conjunto da UE/OCDE-INFE em matéria de competências financeiras para adultos, o Quadro de Competências Fundamentais da OCDE/INFE sobre Literacia Financeira para os jovens⁷, o Quadro de Análise e Avaliação da Literacia Financeira PISA 2021 da OCDE⁸, bem como os quadros nacionais existentes em matéria de literacia financeira para crianças e jovens⁹.

Com base nestas fontes existentes, o quadro foi desenvolvido através de um processo de colaboração que envolveu o Subgrupo para a Educação Financeira do Grupo de Peritos Governamentais da UE no domínio dos Serviços Financeiros a Retalho, bem como membros da UE da Rede Internacional de Educação Financeira da OCDE (OCDE/INFE). O grupo de peritos integrou igualmente delegados dos Ministérios da Educação e de outras autoridades nacionais de educação dos Estados-Membros. Este subgrupo alargado do Grupo de Peritos Governamentais da UE no domínio dos Serviços Financeiros a Retalho reuniu-se em oito ocasiões entre abril de 2022 e julho de 2023 para debater e aprovar o quadro. Este processo de desenvolvimento colaborativo assegurou que o quadro satisfizesse as necessidades dos decisores políticos em matéria de educação financeira em toda a UE.

O quadro beneficiou igualmente de um debate técnico com profissionais especializados (administradores, académicos, professores, profissionais da educação) sobre a facilidade de utilização e a aplicação prática do quadro. Especificamente, foram recolhidas reações sobre o teor das competências e a facilidade de utilização do quadro. O debate técnico forneceu sugestões úteis para tornar o documento abrangente em termos de conteúdo e fácil de aplicar pelos profissionais. Contribuiu também para uma rápida adesão pelos profissionais e ajudou a

⁷ OCDE (2015), *OECD/INFE Core competencies framework on financial literacy for youth*: <https://www.oecd.org/finance/Core-Competencies-Framework-Youth.pdf>

⁸ *PISA 2021 Financial Literacy Analytical and Assessment Framework*: <https://www.oecd.org/pisa/sitedocument/PISA-2021-Financial-Literacy-Framework.pdf>

⁹ Os exemplos incluem os quadros de [Portugal](#), de [Itália](#) e dos [Países Baixos](#).

preparar o caminho para a futura adoção através do reforço da apropriação por parte dos mesmos.

O quadro foi aprovado pelo Grupo de Peritos Governamentais da UE no domínio dos Serviços Financeiros a Retalho e pela OCDE/INFE em julho de 2023.

1.1.2. Próximas etapas

Em cooperação com os Estados-Membros da UE, a Comissão e a OCDE/INFE começarão a trabalhar na adoção e utilização do quadro a partir do final de 2023. A adoção e utilização serão voluntárias, à semelhança da abordagem adotada para o quadro de competências financeiras para adultos. Os decisores políticos nacionais, os profissionais (ONG, instituições de ensino, meio académico e indústria) e outras partes interessadas poderão considerar a possibilidade de utilizar o quadro em políticas e iniciativas educativas concretas. A Comissão e a OCDE/INFE prestarão apoio durante a fase de adoção, por exemplo oferecendo uma plataforma para o intercâmbio de boas práticas e dos ensinamentos retirados nos Estados-Membros.

O êxito do quadro dependerá da **capacidade de desenvolver um entendimento comum da literacia financeira entre as várias partes interessadas nos Estados-Membros da UE**, bem como da sua disponibilidade para utilizar o quadro e contribuir para a eficácia das políticas e iniciativas de literacia financeira.

1.2. Objetivos e âmbito de aplicação do quadro

O quadro foi desenvolvido tendo em conta uma série de grandes objetivos (ver secção 1.2.1) relacionados com o objetivo final de melhorar a literacia financeira e o bem-estar financeiro das crianças e dos jovens na UE e de os preparar para a tomada de decisões financeiras sólidas enquanto adultos. O quadro está estruturado por grupos etários (ver secção 1.2.3), contextos (ver secção 1.2.4) e áreas de conteúdo (ver secção 2.1).

1.2.1. Grandes objetivos

No início do desenvolvimento do quadro, foram estabelecidos **quatro grandes objetivos** relacionados com três domínios alargados, como a gestão do dinheiro, a tomada de decisões financeiras e o ambiente económico-financeiro geral, em que as crianças tomam decisões agora, bem como numa fase posterior da vida, quando se tornam adultos.

Mais especificamente, as competências foram desenvolvidas com os grandes objetivos de dotar as crianças e os jovens dos conhecimentos, aptidões, atitudes e comportamentos que lhes permitam:

- 1) **Ser capazes de gerir o dinheiro de forma eficaz a curto e a longo prazo.** Este objetivo visa, por exemplo, assegurar que as crianças saibam como e por que razão é importante guardar o dinheiro em segurança e que sejam capazes de preparar um orçamento para gerir as despesas e os rendimentos básicos;
- 2) **Ser capazes de tomar decisões financeiras sólidas e informadas, estarem cientes das suas consequências e saberem onde encontrar ajuda.** Este objetivo sublinha a importância de dotar as crianças e os jovens das competências necessárias para agirem de forma responsável em relação ao dinheiro, nomeadamente a importância de fazer poupanças para situações de emergência e de se sentirem confiantes para procurar assistência quando necessário;

- 3) **Ter uma compreensão básica do panorama económico e financeiro.** Este objetivo visa assegurar que as crianças e os jovens estejam, de um modo geral, familiarizados com os principais produtos e serviços financeiros e com o papel dos principais organismos do sistema económico e financeiro (nomeadamente quanto aos aspetos fiscais);
- 4) **Estar adequadamente preparados para os aspetos económicos e financeiros da vida adulta.** Este objetivo visa garantir que as crianças e os jovens tenham a literacia financeira necessária para tomar um amplo conjunto de decisões financeiras pessoais relevantes para a sua vida adulta.

Estes objetivos nortearam o desenvolvimento das competências e inspiraram-se no trabalho existente da OCDE/INFE sobre a literacia financeira dos jovens, incluindo a definição de literacia financeira utilizada na avaliação PISA da OCDE sobre literacia financeira¹⁰:

«A literacia financeira é o conhecimento e a compreensão de conceitos e riscos financeiros, bem como as competências e atitudes para aplicar esses conhecimentos e essa compreensão a fim de tomar decisões eficazes em vários contextos financeiros, melhorar o bem-estar financeiro das pessoas e da sociedade e permitir a participação na vida económica»

1.2.2. Dimensões

O quadro identifica as competências mais pertinentes no domínio das finanças pessoais. À semelhança do quadro para os adultos, este quadro considera três dimensões importantes para apoiar a literacia financeira ao longo da vida:

- **consciencialização, conhecimento e compreensão,**
- **aptidões e comportamentos e**
- **atitudes.**

Importa notar que estas três dimensões não são explícitas na estrutura do quadro, mas são identificadas através dos verbos utilizados para enquadrar as competências e marcadas com etiquetas na ferramenta MS Excel (ver secção 2.3.1 e anexo A). Na leitura e aplicação do quadro, há que ter em conta que, por razões de simplicidade, as competências apenas são marcadas com etiquetas como pertencendo às dimensões «conhecimento», «comportamentos» ou «atitudes», mas que, para algumas competências, a distinção entre conhecimento, comportamentos e atitudes pode ser esbatida, ou que algumas competências em matéria de conhecimento ou comportamentos podem também contribuir para o desenvolvimento das atitudes no domínio da literacia financeira.

1.2.3. Grupos etários

O quadro tem em conta a importância de criar as bases para a literacia financeira desde tenra idade: estabelece competências financeiras para crianças e jovens a partir dos seis anos de idade. No entanto, em consonância com a Recomendação da OCDE de 2020 sobre literacia

¹⁰ PISA 2022 Financial Literacy Analytical and Assessment Framework:
<https://www.oecd.org/pisa/sitedocument/PISA-2021-Financial-Literacy-Framework.pdf>

financeira¹¹, também reconheceu que é importante desenvolver a literacia financeira o mais cedo possível, incluindo, se for o caso, as crianças com menos de seis anos.

Reconhecendo que as crianças são um grupo muito heterogéneo e que as competências devem ser adequadas à idade, são apresentadas competências para três grupos etários distintos:

- **6-10 anos**
- **11-15 anos e**
- **16-18 anos.**

A escolha dos grupos etários reflete, de modo geral, a progressão dos níveis de ensino em toda a UE (embora existam especificidades nacionais) e reconhece que as crianças desenvolvem as suas competências gradualmente, ao longo do tempo. A sua capacidade para adquirir conhecimentos, desenvolver competências e reforçar a motivação depende da idade. Em relação a determinados temas, as crianças podem ter de começar por compreender conceitos financeiros básicos e desenvolver as competências adequadas para poderem apresentar um comportamento positivo quando forem mais velhas. Determinadas competências e comportamentos são inicialmente limitados a um contexto simples e só ao longo do tempo (ou seja, com a idade) se tornam mais sofisticados: as crianças devem ter adquirido as competências pertinentes para as idades mais jovens para poderem dominar as competências necessárias quando forem mais velhas. Na leitura e aplicação do quadro, é importante ter em conta que as competências que são referidas devem assumir-se num sentido cumulativo, o que significa que as competências identificadas para os grupos etários mais novos continuarão a ser pertinentes para as crianças mais velhas e que as competências indicadas para os grupos etários mais velhos implicam que as crianças já tenham dominado as destinadas a uma idade mais precoce. A fim de mantê-lo conciso, o quadro não inclui toda a progressão das competências em todos os grupos etários e centra-se apenas nas mais importantes para cada idade.

1.2.4. Contextos

As competências foram desenvolvidas tendo em conta os contextos específicos pertinentes para as crianças e os jovens. Mais especificamente, foram tidos em conta os seguintes domínios contextuais, inspirados no Quadro de Análise e Avaliação da Literacia Financeira PISA 2022:

- **educação e trabalho**, tendo em conta que alguns jovens estão envolvidos em formas de trabalho remunerado fora do horário escolar e que os jovens que se aproximam do fim da escolaridade obrigatória têm de fazer escolhas no que respeita ao seu futuro percurso educativo, de formação e profissional,
- **casa e família**, de forma a refletir o facto de muitas decisões financeiras das crianças e dos jovens serem tomadas no contexto da família e das finanças familiares. Este contexto reflete igualmente a possibilidade de os jovens, quando saem de casa, começarem a viver em alojamentos partilhados que não se baseiam em relações familiares,
- **individual**, tendo em conta que, mesmo numa idade jovem, as pessoas têm de tomar decisões financeiras em função das suas necessidades ou benefícios pessoais, e que muitos riscos e responsabilidades devem ser suportados a nível individual. Estas decisões podem abranger necessidades pessoais essenciais, bem como atividades de

¹¹ Recomendação do Conselho da OCDE sobre literacia financeira (2020): <https://legalinstruments.oecd.org/en/instruments/OECD-LEGAL-0461>.

lazer e recreativas, e abranger também a importância de proteger as informações pessoais,

- **social**, reconhecendo a importância do panorama mais vasto em que as decisões são tomadas e a inter-relação entre as decisões financeiras individuais, o ambiente (por exemplo, no que respeita ao financiamento sustentável) e a sociedade no seu conjunto (por exemplo, no que respeita ao pagamento de impostos).

Embora abranja todos os domínios relevantes para a tomada de decisões financeiras das crianças e dos jovens nas suas vidas atuais e futuras, o quadro destaca igualmente as competências em domínios particularmente pertinentes no atual panorama financeiro, como a digitalização, a sustentabilidade e o empreendedorismo (ver secção 2.2 para mais pormenores).

2. Exploração do quadro de competências financeiras

2.1. Estrutura do quadro: áreas de conteúdos

Em conformidade com a estrutura do quadro conjunto da UE-OCDE/INFE para adultos, as competências neste quadro dividem-se em quatro áreas de conteúdo: **1) dinheiro e transações, 2) planeamento e gestão das finanças, 3) riscos e recompensa e 4) panorama financeiro**. Estas áreas de conteúdo são seguidamente divididas em temas (com um ou mais subtemas específicos para cada tópico).

2.1.1. Área de conteúdos 1: Dinheiro e transações

Esta área de conteúdos abrange algumas das competências mais fundamentais em matéria de conhecimentos, atitudes e comportamentos relacionados com: i) dinheiro e moedas, ii) rendimentos, iii) preços, compras e pagamentos, e iv) registos financeiros e contratos.

As competências nesta área permitiriam às crianças familiarizar-se com as principais características do dinheiro, incluindo o seu valor, a forma como pode ser trocado por bens e serviços e a importância de controlar o orçamento pessoal ou familiar.

Mais especificamente, esta área de conteúdos abrange as competências relacionadas com as *diferentes formas* que o dinheiro pode assumir e como *guardá-lo, aceder-lhe e geri-lo*. Além disso, as *competências relacionadas com os rendimentos* abrangem as competências relacionadas com as fontes de rendimento e a resiliência financeira. As crianças devem, por exemplo, compreender o possível rendimento que preveem auferir e ter este facto em conta na tomada de decisões sobre a sua carreira futura. Além disso, devem ter a confiança necessária para discutir o seu salário no âmbito das entrevistas de emprego. As competências em matéria de *preços, compras e pagamentos* relacionam-se com a troca de dinheiro por serviços e produtos, os métodos de pagamento e as transferências monetárias. Estas competências devem motivá-las a procurar os melhores preços para os produtos e serviços e a ponderar o método de pagamento mais adequado. Por último, as competências em matéria de *registos financeiros e contratos* centram-se na necessidade de conservar os documentos financeiros e contratos.

2.1.2. Área de conteúdos 2: Planeamento e gestão das finanças

Esta área de conteúdos abrange os conhecimentos, as aptidões e as atitudes relacionadas com: i) a orçamentação/o planeamento, ii) a gestão e planeamento das receitas e das despesas, iii) a poupança e os investimentos, iv) a reforma e as pensões, e v) o crédito. O principal objetivo desta área de conteúdos é estabelecer as competências necessárias para o planeamento e a gestão das finanças desde tenra idade.

As competências relacionadas com *a orçamentação e o planeamento*, como a elaboração de um orçamento e a utilização de ferramentas de orçamentação, são essenciais para cumprir os objetivos pessoais ou familiares a curto e longo prazo. As competências em matéria de *gestão e planeamento dos rendimentos e das despesas* estão relacionadas com a capacidade, desde tenra idade, para controlar e gerir as despesas e rendimentos quotidianos. Um bom planeamento financeiro exige preparação para fluxos de dinheiro irregulares – uma competência que se torna mais pertinente à medida que as crianças crescem. As competências em matéria de planeamento e gestão das finanças a médio e longo prazo são igualmente pertinentes no contexto da *poupança e do investimento*, bem como da *reforma e das pensões*. As competências relacionadas com a poupança centram-se na importância de pôr dinheiro de lado (em lugar de gastá-lo imediatamente). Esta área de conteúdos abrange igualmente as competências em matéria de noções básicas de investimento e das opções de investimento que tendem a ser mais pertinentes para o grupo etário mais velho. As competências básicas relacionadas com a *reforma e as pensões* destinam-se a lançar as bases para um comportamento positivo na reforma e, assim, preparar as crianças para o futuro. Por último, as competências em matéria de *crédito* centram-se em conceitos básicos de contração e concessão de empréstimos no caso das crianças mais jovens e em competências mais avançadas (diferentes tipos de crédito, pedidos de crédito, pesquisa de informação, consequências do não pagamento de um empréstimo e risco de sobreendividamento) no caso das crianças mais velhas.

2.1.3. Área de conteúdos 3: Risco e recompensa

Esta área de conteúdos abrange os conhecimentos, as aptidões e as atitudes relacionadas com: i) a identificação dos riscos e recompensas, ii) a relação entre risco financeiro e recompensa, e iii) seguros e gestão do risco financeiro. As crianças que adquiriram estas competências devem ser capazes de estabelecer a relação entre risco e recompensa e identificar e mitigar os riscos, ao tomarem decisões sobre as suas finanças pessoais.

No caso das crianças mais jovens, as competências limitam-se às relacionadas com conceitos básicos de risco e seguros. É dada especial atenção às competências (mais avançadas) das crianças mais velhas relacionadas com o risco financeiro, o compromisso entre risco e recompensa do investimento e as formas de reduzir o risco financeiro através da diversificação.

2.1.4. Área de conteúdos 4: Panorama financeiro

Esta área de conteúdos refere-se, de forma mais geral, aos serviços financeiros e abrange os conhecimentos, as aptidões e as atitudes relacionados com: i) produtos, serviços e prestadores de serviços financeiros, ii) proteção dos consumidores, iii) direitos e responsabilidades, iv) burlas e fraude, v) educação, informações e aconselhamento financeiros, vi) impostos e despesas públicas, e vii) influências externas.

O panorama financeiro é em grande medida moldado pelos *produtos, serviços e prestadores de serviços financeiros* disponíveis. As crianças devem poder distinguir desde tenra idade os produtos mais simples e prestadores. As crianças mais velhas devem estar cientes da importância de comparar produtos e serviços e ter a confiança necessária para procurar os preços mais vantajosos. Além disso, devem poder detetar entidades não regulamentadas e estar cientes das obrigações dos prestadores.

As competências relacionadas com a *proteção e os direitos e responsabilidades dos consumidores* devem ajudar as crianças a orientar-se no panorama financeiro. No caso das crianças mais jovens, o domínio das competências deve ajudá-las a ter consciência da proteção conferida pela lei e do facto de que têm responsabilidades e direitos. As crianças mais velhas

devem estar cientes dos direitos mais específicos dos consumidores e das responsabilidades dos prestadores de serviços financeiros. Além disso, devem poder exercer os seus direitos, por exemplo apresentando uma reclamação.

As burlas e a fraude estão a tornar-se mais frequentes e resultam em prejuízos significativos para os consumidores. As crianças devem adquirir as competências necessárias para se orientar no panorama financeiro e assegurar que o seu bem-estar financeiro não seja comprometido por burlas e fraude. Devem estar cientes dos diferentes tipos de burlas e fraude e estar vigilantes em relação a pedidos suspeitos. As crianças mais jovens devem já compreender que é importante tomar medidas básicas de segurança em linha e as crianças mais velhas também devem poder tomar as medidas necessárias quando são confrontadas com um pedido suspeito (em linha) ou são vítimas de fraude ou burla.

É importante que as crianças contem com uma *educação financeira, informações financeiras e aconselhamento* fiáveis e, sempre que possível, independentes. A área de conteúdos abrange a capacidade de as crianças obterem informações fiáveis e o papel da educação financeira. Analisa também quando e onde se deverá procurar aconselhamento financeiro.

Os impostos e as despesas públicas são uma componente indispensável do panorama financeiro, uma vez que todas as pessoas têm de lidar com o fisco ao longo da vida. As crianças mais jovens devem familiarizar-se com os diferentes tipos de impostos e a sua utilização, ao passo que as mais velhas devem desenvolver uma compreensão mais aprofundada do sistema fiscal e estar motivadas para pagar os seus impostos dentro dos prazos.

Por último, as competências em matéria de *influências externas* procuram assegurar que as crianças estejam cientes de que os fatores externos podem influenciar a tomada de decisões financeiras, mas também de que as suas decisões financeiras podem ter um impacto na sociedade. Constituem elementos relevantes neste contexto, em particular, a pressão dos pares, os preconceitos comportamentais, a publicidade e outros tipos de pressão externa.

2.2. Dimensões transversais do quadro

2.2.1. Competências em matéria de finanças digitais

As tecnologias digitais estão cada vez mais integradas na vida quotidiana das pessoas e são também mais amplamente utilizadas no setor financeiro, tendência esta que a pandemia de COVID-19 acelerou. Os produtos e serviços financeiros são agora, cada vez mais, oferecidos através de meios digitais.

Muitos jovens cidadãos da UE podem ser considerados proficientes nas tecnologias digitais, uma vez que cresceram na era da informação. Não têm dificuldade em aceder às tecnologias digitais e, não raro, possuem sólidas competências nesse domínio. No entanto, estas competências não implicam automaticamente que também possuam literacia digital do ponto de vista financeiro. A confiança excessiva nos serviços financeiros digitais pode conduzir a más decisões e a fracos resultados financeiros. Por conseguinte, o presente quadro dedica uma atenção considerável às competências em matéria de finanças digitais. Estas competências são formuladas de forma flexível, a fim de permitir ter em conta a evolução futura.

As competências em matéria de finanças digitais referem-se à sensibilização e às competências no domínio dos serviços financeiros digitais, incluindo os ativos digitais, as ferramentas digitais ou os meios de comunicação digitais com relevância para as finanças pessoais. Uma

vez que são pertinentes para todos os componentes do quadro, as competências digitais não se encontram agrupadas numa secção separada. Em vez disso, estão integradas em todas as áreas de conteúdo e destacadas a azul para facilitar o seu acompanhamento. Os exemplos incluem competências relacionadas com métodos de pagamento digital, conceitos de finanças digitais (como a ludificação e os criptoativos), a proteção dos dados pessoais em linha, produtos e serviços financeiros digitais, burlas e fraude em linha e riscos cibernéticos.

2.2.2. Competências em matéria de finanças sustentáveis

Os consumidores estão a prestar cada vez mais atenção a considerações de sustentabilidade na sua vida quotidiana, nomeadamente nas suas decisões financeiras pessoais. Os produtos e serviços financeiros sustentáveis aumentaram fortemente na UE e a legislação da UE relacionada com o financiamento sustentável está a ser desenvolvida a um ritmo acelerado, o que oferece às pessoas oportunidades para conciliar as suas decisões financeiras com as suas preferências em termos de sustentabilidade.

Ao contrário do quadro para os adultos, o quadro para as crianças inclui apenas competências básicas relacionadas com o financiamento sustentável, dada a sua relativa complexidade. As crianças devem, por exemplo, ser capazes de compreender de que forma os hábitos de compra afetam o ambiente e de que forma os aspetos de sustentabilidade (ambientais, sociais e de governação) estão relacionados com questões financeiras.

À semelhança das competências digitais, as competências sustentáveis estão integradas horizontalmente nas quatro áreas de conteúdo e estão assinaladas a verde para facilitar o seu acompanhamento.

2.2.3. Competências em matéria de cidadania

Este quadro destaca igualmente (a laranja) as competências financeiras que podem promover um sentido de comunidade e incentivar um comportamento financeiro responsável do ponto de vista cívico. Os exemplos incluem a compreensão da razão pela qual o Estado cobra impostos ou por que razão a doação de dinheiro é diferente da concessão de empréstimos.

2.2.4. Competências empresariais

O Quadro Europeu de Competências Empresariais define empreendedorismo como um espírito de iniciativa e a capacidade de passar das ideias aos atos, gerando valor para outras pessoas¹². O espírito de iniciativa e o empreendedorismo são competências transversais essenciais de que todos os cidadãos necessitam para a realização e o desenvolvimento pessoais, a cidadania ativa, a inclusão social e o emprego na sociedade do conhecimento.

Mediante a inclusão das competências empresariais no presente quadro (assinaladas a cor-de-rosa), as crianças podem desenvolver o espírito empresarial para transformar ideias em projetos empresariais concretos ou projetos com impacto social ou ambiental¹³. Os exemplos incluem a confiança na gestão de transações simples dentro de uma empresa e a motivação para aprender

¹² Quadro Europeu de Competências Empresariais (EntreComp), <https://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=1317&langId=pt>.

¹³ Note-se que as competências empresariais para adultos estão incluídas num quadro da UE separado, o EntreComp, pelo que não são tidas em conta no quadro de competências financeiras para adultos. A OCDE/INFE também desenvolveu um [Quadro de Competências Fundamentais sobre Literacia Financeira para as Micro, Pequenas e Médias Empresas \(MPME\)](#).

sobre a forma como as políticas orçamentais podem apoiar o empreendedorismo. As competências empresariais estão assinaladas a cor-de-rosa no quadro.

2.2.5. Competências pertinentes na idade adulta

A ferramenta Excel desenvolvida para facilitar a consulta do quadro (ver a secção seguinte) permite aos profissionais identificar as competências mais importantes para as pessoas à medida que se aproximam da idade adulta, normalmente associada à maioridade legal ou à conclusão da escolaridade obrigatória (não assinalada na versão de texto do quadro). Uma vez que a idade da maioridade legal ou a idade de conclusão da escolaridade obrigatória pode variar entre Estados-Membros, podem ser necessárias adaptações quando a etiqueta é aplicada num Estado-Membro específico. Os exemplos incluem, nomeadamente, competências relacionadas com temas como contratos financeiros, futuras opções de formação ou de carreira ou o pagamento de impostos, independentemente do grupo etário para o qual a competência é desenvolvida.

2.3. Ferramenta para filtrar as competências

Os decisores políticos, os professores e os profissionais de educação podem ter de identificar uma seleção de competências para adaptar os conteúdos às necessidades específicas do seu público-alvo. O quadro é criado de forma a abranger um grande grupo de eventuais utilizadores, mas pode ser facilmente convertido para se adequar a iniciativas mais focalizadas.

Os futuros utilizadores do quadro poderão, por exemplo, selecionar facilmente as competências pertinentes para um dos três grupos etários. O quadro pode também ser adaptado para extrair competências que sejam especificamente pertinentes para determinados temas, como o planeamento ou a poupança.

À semelhança do quadro para adultos, foi desenvolvida uma base de dados Excel para facilitar aos utilizadores a consulta e a filtragem das competências. As competências podem ser filtradas com base numa área temática ou segundo as três dimensões (consciencialização/conhecimento/compreensão, aptidão/comportamentos ou atitudes). Além disso, são utilizadas diferentes etiquetas para assinalar as competências em matéria de finanças digitais, de finanças sustentáveis, as competências sociais, as competências empresariais e as competências pertinentes para as crianças que atingem a idade da maioridade legal ou concluem a escolaridade obrigatória. No futuro, poder-se-á considerar a possibilidade de utilizar etiquetas adicionais, e os utilizadores serão convidados a criar etiquetas adicionais para adaptar o quadro às suas necessidades.

2.3.1. *Identificação de competências relacionadas com o conhecimento, as atitudes e os comportamentos*

Para simplificar a estrutura do quadro em comparação com o quadro para os adultos, o presente quadro não explicita as três dimensões do conhecimento, atitudes e comportamentos.

Em vez disso, é possível identificar as competências relacionadas com o conhecimento, as atitudes e os comportamentos através das etiquetas da ferramenta Excel ou através da lista de verbos relativos ao conhecimento, às atitudes e aos comportamentos, tal como descrito acima e estabelecido no anexo A.

3. Adoção do quadro

A adoção e a utilização do quadro são voluntárias, mas foram consideradas várias medidas para apoiar a adoção. A Comissão e a OCDE/INFE continuarão a prestar apoio durante a fase de adoção, que terá início no final de 2023, disponibilizando aos decisores políticos e às partes interessadas uma plataforma para trocarem boas práticas e ensinamentos retirados **e estimulando um intercâmbio entre os Estados-Membros e as partes interessadas** para apoiar a aplicação do quadro.

Na preparação do quadro, foram utilizados diferentes verbos para atribuir cada competência a uma das três dimensões nas quais as competências foram desenvolvidas: i) conhecimento/consciencialização/compreensão, ii) aptidões/comportamentos e iii) atitudes. A dimensão de cada competência pode ser identificada através da verificação do verbo na lista abaixo (NB: as dimensões estão marcadas separadamente com etiquetas na ferramenta Excel).

A título de exemplo, as competências que começam por verbos como «(está) ciente de» e «sabe»/conhece são consideradas em «Conhecimento, consciencialização e compreensão», enquanto as competências que começam por verbos como «designa» e «avalia» são consideradas em «Aptidões e comportamentos». As competências no âmbito da dimensão «Atitudes» são identificadas através da utilização, por exemplo, de «(está) confiante em» ou «(está) motivado para».

Quando o verbo modal «pode» precede um verbo de ação, a intenção é demonstrar que a competência exige a capacidade de demonstrar uma aptidão ou comportamento, *se necessário ou aplicável*, e não que se exige que uma pessoa apresente essa aptidão ou esse comportamento em si mesmo para ser considerada financeiramente competente. A competência 63, por exemplo, refere: «É capaz de **utilizar métodos digitais para pagar um bem/serviço ou transferir dinheiro de forma segura (por exemplo, com um telefone)**». Neste caso, uma pessoa financeiramente competente deve ter capacidade para utilizar métodos de pagamento digitais, *se necessário*, mas não é obrigada a utilizá-los efetivamente para ser considerada financeiramente competente.

Na leitura e aplicação do quadro, há que ter em conta que, por razões de simplicidade, as competências apenas são marcadas com etiquetas como pertencendo às dimensões «conhecimento», «comportamentos» ou «atitudes», mas que, para algumas competências, a distinção entre conhecimento, comportamentos e atitudes pode ser esbatida, ou que algumas competências em matéria de conhecimento ou comportamentos podem também contribuir para o desenvolvimento das atitudes no domínio da literacia financeira.

Conhecimento, consciencialização e compreensão	Aptidões e comportamentos	Atitudes
• (Está) ciente de • Entende (um conceito) • Sabe/conhece • Percebe • Reconhece • Relaciona • Compreende	• Acede • Analisa • Aprecia • Calcula • Verifica • Escolhe • Compara • Preenche • Considera • Descreve • Desenvolve • Diferencia • Distingue • Elabora • Avalia • Troca • Atua • Explica • Encontra • Exemplifica • Identifica • Pergunta • Investe • Enumera • Efetua • Controla • Designa • Paga • Prioriza	• (Tem) confiança para • (É) prudente • (Está) motivado para (Está) disposto a

	• Protege • Coloca • Reduz • Solicita • Resiste • Guarda • Procura • Começa (a planear) • Tem em conta • Pensa • Utiliza	
--	--	--

As definições a seguir apresentadas constam dos atos jurídicos da UE em vigor, baseiam-se nas definições ou disposições pertinentes desses atos ou assentam em instrumentos e publicações estratégicos da OCDE globalmente reconhecidos. Em alguns casos, estas definições foram abreviadas ou simplificadas. Nos casos em que as definições foram abreviadas, simplificadas ou introduzidas unicamente para efeitos do presente documento, não constituem uma definição jurídica estabelecida.

Os termos e expressões definidos no presente glossário são destacados em *itálico* no texto do quadro.

- **Criptoativo:** uma representação digital de valor ou de direitos que pode ser transferida e armazenada eletronicamente, recorrendo à tecnologia de registo distribuído ou a outra tecnologia semelhante [*2020/0265 (COD), Proposta de regulamento relativo aos mercados de criptoativos*]
- **Literacia financeira:** uma combinação da consciencialização, conhecimentos, competências, atitudes e comportamentos no domínio financeiro necessários para tomar decisões financeiras sólidas e, em última análise, alcançar o bem-estar financeiro individual (*Recomendação do Conselho da OCDE sobre literacia financeira, 29 de outubro de 2020*)
- **Educação Financeira:** o processo pelo qual os consumidores/investidores financeiros melhoram a sua compreensão dos produtos, conceitos e riscos financeiros e desenvolvem, através da informação, da instrução e/ou do aconselhamento objetivo, as competências e a confiança necessárias para se tornarem mais conscientes dos riscos e oportunidades financeiros, fazerem escolhas informadas, saberem onde obter ajuda e tomarem outras medidas eficazes para melhorar o seu bem-estar financeiro (*Princípios de Alto Nível da OCDE/INFE sobre as estratégias nacionais de educação financeira, aprovados pelos líderes do G20 em 2012*)
- **Resiliência financeira:** a capacidade das pessoas ou das famílias para resistir e fazer face a choques negativos com consequências financeiras e para os superar (*Relatório G20/OCDE-INFE de 2021 sobre o apoio à resiliência financeira e à transformação através da literacia financeira digital*)
- **Bem-estar financeiro:** o bem-estar financeiro individual pode ser entendido como o controlo, a segurança, a liberdade e a resiliência em relação às finanças pessoais atuais e futuras de cada um, com base em fatores objetivos e subjetivos e tendo em conta fatores contextuais individuais e agregados (*definição operacional da OCDE/INFE em julho de 2023*).
- **Ludificação:** a aplicação de elementos típicos dos jogos (por exemplo, atribuição de pontos, competição com os outros, regras do jogo) a outros domínios de atividade, normalmente como uma técnica de *marketing* em linha para incentivar o interesse por um produto ou serviço
- **Branqueamento Ecológico:** a prática de obtenção de uma vantagem concorrencial desleal ao comercializar um produto financeiro como sendo ecológico, quando, na

realidade, os padrões ambientais básicos não são cumpridos [com base nas disposições do *Regulamento (UE) 2020/852 relativo ao estabelecimento de um regime para a promoção do investimento sustentável*]

- **Imparcial:** para efeitos do presente documento, o termo «imparcial» deve ser entendido como não tendencioso e livre de conflitos de interesses. Cumpre notar que não se trata de uma definição jurídica da UE.
- **Consultoria de investimento independente** (ou consultoria financeira independente para efeitos do presente quadro): consultoria prestada por uma empresa de investimento a um cliente numa base independente e no âmbito da qual essa empresa de investimento cumpre uma série de requisitos, nomeadamente no que respeita a uma gama de instrumentos financeiros disponíveis, bem como às restrições em matéria de remunerações, comissões ou quaisquer benefícios monetários ou não monetários pagos ou concedidos por qualquer terceiro em relação à prestação do serviço a um cliente (com base nas disposições da *Diretiva 2014/65/UE relativa aos mercados de instrumentos financeiros*)
- **Conta de pagamento com características básicas:** conta de pagamento que permite aos consumidores efetuar determinadas operações, nomeadamente colocar fundos, efetuar levantamentos em numerário, executar e ser beneficiários de operações de pagamento de e para terceiros, incluindo a execução de transferências a crédito (com base nas disposições da *Diretiva 2014/92/UE relativa à comparabilidade das comissões relacionadas com as contas de pagamento, à mudança de conta de pagamento e ao acesso a contas de pagamento com características básicas*)
- **Dados pessoais:** informações relativas a uma pessoa singular identificada ou identificável («titular dos dados»); é considerada identificável uma pessoa singular que possa ser identificada, direta ou indiretamente, em especial por referência a um identificador como por exemplo um nome, um número de identificação, dados de localização, identificadores por via eletrónica ou a um ou mais elementos específicos da identidade física, fisiológica, genética, mental, económica, cultural ou social dessa pessoa singular [*Regulamento (UE) 2016/679 relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados*]
- **Investimento sustentável:** um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo de natureza ambiental, ou um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo de natureza social, ou um investimento em capital humano ou em comunidades económica ou socialmente desfavorecidas, desde que tais investimentos não prejudiquem significativamente nenhum desses objetivos e desde que as empresas beneficiárias do investimento empreguem práticas de boa governação [com base na definição constante do *Regulamento (UE) 2019/2088 relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros*]

Annex C

Lista das instituições que participam no Subgrupo para a Educação Financeira do Grupo de Peritos Governamentais da UE no domínio dos Serviços Financeiros a Retalho

EM	Instituição
AT	Banco Central
AT	Ministério Federal da Educação, da Ciência e da Investigação
AT	Ministério Federal das Finanças
BE	Autoridade para os Serviços Financeiros e os Mercados
BG	Ministério da Educação e da Ciência
BG	Ministério das Finanças
CY	Banco Central de Chipre
CY	Ministério da Educação, da Cultura, do Desporto e da Juventude
CZ	Ministério das Finanças
DE	Autoridade Federal de Supervisão Financeira
DK	Ministério da Infância e da Educação
DK	Ministério do Ensino Superior e da Ciência
EE	Ministério da Educação e Investigação
EE	Ministério das Finanças
EL	Ministério da Educação e dos Assuntos Religiosos
ES	Ministério dos Assuntos Económicos
ES	Ministério da Educação
FI	Agência Nacional da Educação
FI	Ministério da Educação e da Cultura
FI	Ministério das Finanças (Departamento dos Mercados Financeiros)
FI	Ministério da Justiça
FR	Banco Central de França
FR	Ministério da Educação Nacional
FR	Ministério da Economia e das Finanças
HR	Agência para o Ensino Profissional e a Educação de Adultos
HR	Ministério das Finanças
HR	Agência para o Ensino e a Formação de Professores
HU	Ministério das Finanças
HU	Ministério dos Recursos Humanos
IE	Ministério da Educação
IE	Ministério das Finanças
IT	Banco de Itália
IT	Comissão das Empresas e das Bolsas de Valores

IT	Ministério das Finanças
IT	Ministério da Educação
LT	Ministério da Educação, da Ciência e do Desporto
LT	Ministério das Finanças
LU	Ministério das Finanças
LV	Banco da Letónia
LV	Ministério da Educação
MT	Autoridade dos Serviços Financeiros
MT	Ministério das Finanças e do Emprego
MT	Ministério da Justiça Social e da Solidariedade, da Família e dos Direitos da Criança
MT	Ministério da Educação
NL	Ministério das Finanças
PL	Ministério das Finanças
PL	Ministério da Educação e da Ciência
PT	Banco de Portugal
PT	Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
PT	Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões
PT	Ministério da Educação (Direção-Geral da Educação e Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional)
RO	Autoridade de Supervisão Financeira
RO	Ministério da Educação
RO	Ministério das Finanças
RO	Banco Central da Roménia
SE	Autoridade de Supervisão Financeira
SI	Ministério da Educação, da Ciência e do Desporto
SI	Ministério das Finanças
SK	Ministério da Educação, da Ciência, da Investigação e do Desporto
SK	Ministério das Finanças

Área de conteúdos 1: Dinheiro e transações

Tema	Grupos etários		
	Grupo etário 1 (6-10 anos)	Grupo etário 2 (11-15 anos)	Grupo etário 3 (16-18 anos)
1.1 Dinheiro e moedas	Formas de dinheiro 1. Sabe que o dinheiro pode assumir diferentes formas, incluindo notas, moedas e moeda eletrónica 2. Distingue e é capaz de designar notas e moedas utilizadas num determinado país ou região 3. Tem confiança para debater questões de dinheiro quotidianas com a família e outras pessoas de confiança em situações reais	4. Avalia as características e os riscos das diferentes formas de dinheiro (incluindo dinheiro vivo e moedas com ou sem curso legal, em formato tradicional ou eletrónico, etc.)	
	Papel/finalidades do dinheiro 5. É capaz de utilizar dinheiro para armazenar e medir valor, bem como para pagar bens e serviços 6. Aprecia o valor do dinheiro		

	Guardar e aceder ao dinheiro 7. Compreende que se pode guardar o dinheiro de diferentes formas (em casa, num banco, etc.) e que se pode ter acesso ao mesmo de diferentes formas (a partir de caixas automáticos, eletronicamente, etc.)	8. Sabe levantar dinheiro num caixa automático	9. Escolhe as melhores formas de guardar e aceder ao dinheiro com base em considerações de segurança e custos
	Movimentação de dinheiro 10. Percebe que as pessoas dispõem de montantes limitados de dinheiro à sua disposição 11. Compreende que o ato de dar dinheiro ou a doação é diferente da concessão de um empréstimo	12. Está ciente de que certas moedas podem tornar-se obsoletas (por exemplo, podem ser substituídas pelo euro)	13. É capaz de explicar por que razão existem limites ao montante de dinheiro que pode ser levantado ou transferido (por exemplo, razões de segurança, combate ao branqueamento de capitais)
	Divisas estrangeiras e câmbio 14. Compreende que os países e as regiões (por exemplo, a área do euro) têm a sua própria moeda, que pode ser trocada pela moeda de outros países	15. É capaz de calcular um montante numa moeda estrangeira aplicando a taxa de câmbio 16. Sabe que tipo de prestadores de serviços financeiros podem oferecer serviços cambiais	17. Troca moedas tendo em conta os custos e riscos cambiais 18. Está ciente de que as flutuações do valor relativo das moedas podem ter impacto no poder de compra, na poupança e na dívida 19. Compara os custos relacionados com o câmbio de moedas entre diferentes prestadores (incluindo com a utilização de ferramentas fiáveis de conversão de moedas)

1.2 Rendimentos	Níveis e fontes de rendimentos 20. Sabe que existem diferentes fontes e formas de rendimentos 21. Compreende que existem diferenças de rendimentos entre as pessoas	22. Compreende as características e os níveis de rendimento esperados dos diferentes postos de trabalho e percursos profissionais, incluindo o trabalho por conta própria/empreendedorismo, para fazer a primeira escolha de carreira com confiança 23. Percebe que, em alguns países, as pessoas têm direito a um salário mínimo quando trabalham 24. Identifica diferentes fontes de rendimento (por exemplo, rendimentos provenientes do trabalho, rendimentos financeiros, rendas, prestações sociais, lucros da atividade empresarial, etc.) e compreende que algumas fontes podem não ser legais	25. Compreende o que é o imposto sobre o rendimento e a forma como é aplicado (a diferença entre o rendimento bruto e o rendimento líquido) 26. Está ciente da legislação de base relativa aos salários do trabalho e outros rendimentos e tem confiança para procurar assistência jurídica caso seja tratado de forma injusta. 27. Tem confiança para debater salários quando se candidata a um emprego 28. Considera o nível de rendimento esperado aquando da escolha de uma carreira ou da prossecução de uma ideia de negócio e está motivado para fazer escolhas/planos para obter o rendimento que espera ter no futuro 29. Percebe que o Estado intervém de várias formas no rendimento individual (com impostos, subsídios e prestações sociais)
	Necessidades de rendimento 30. Percebe que os rendimentos contribuem para o seu próprio bem-estar financeiro, bem como para o bem-estar financeiro da família e da comunidade	31. Compreende que diferentes pessoas podem ter necessidades de rendimento diferentes e que estas podem mudar ao longo da vida devido a vários fatores (por exemplo, necessidades diferentes em função das fases da vida,	33. Efetua uma estimativa das necessidades futuras de rendimento, incluindo o rendimento necessário para o ensino superior e/ou a formação 34. Está disposto a tomar medidas para obter ou aumentar os seus próprios rendimentos, se

		necessidades familiares, acontecimentos imprevistos, etc.) 32. Compreende as vantagens de possuir qualificações de nível superior em termos de oportunidades de emprego e de rendimentos futuros	necessário (por exemplo, empregos ocasionais/de verão, etc.) 35. Começa a planear o seu futuro percurso educativo/de formação/profissional para garantir um rendimento ao longo da vida
1.3 Preços, compras e pagamentos	Preços 36. Diferencia entre o preço e o valor de um bem ou serviço 37. Compara produtos semelhantes de acordo com os preços e compreende que um produto/serviço pode ter um preço excessivo 38. Enumera preços dos produtos de base, incluindo produtos alimentares	39. Está ciente de que os preços dos bens e serviços podem aumentar ao longo do tempo (inflação) 40. Compreende que existe uma diferença entre os preços grossistas e retalhistas, entre os preços no produtor e os preços no consumidor e entre o preço por unidade e o preço total 41. Sabe que determinados bens são públicos (por exemplo, o parque público) e sabe que o custo é suportado pela comunidade 42. Considera outros critérios para além do preço na escolha de um produto (incluindo qualidade, termos e condições, considerações ambientais, sociais e de governação, etc.), tendo simultaneamente em conta a situação dos rendimentos pessoais e outras circunstâncias	44. Analisa fatores que podem refletir-se no preço final de um bem/serviço (concorrência, oferta e procura, qualidade, inovação, publicidade, impostos, etc.) 45. Tem confiança para negociar um preço justo, quando tal for possível e adequado

		43. Utiliza aritmética mental para estimar o preço final de um bem ou serviço (incluindo descontos)	
	Compras 46. Compreende que depois de gastar dinheiro na compra de um bem/serviço, esse dinheiro deixa de estar disponível para gastar noutras coisas 47. Diferencia entre necessidades e desejos antes de planear uma compra 48. Resiste à tentação de gastar impulsivamente 49. Verifica se o troco e os recibos estão corretos e tem confiança para se manifestar se não for o caso 50. Considera a reciclagem ou reutilização de bens existentes antes de considerar uma nova compra	51. Está ciente de que há vendas associadas de alguns produtos/serviços 52. Considera que a utilização de alguns produtos/serviços implica custos adicionais (por exemplo, custos de manutenção ou utilização) 53. Enumera e dá prioridade às preferências em matéria de despesas 54. Compara as vantagens e desvantagens de comprar em diferentes lojas e canais (incluindo compras em linha em sítios Web seguros) 55. Tem confiança para recusar ofertas de produtos/serviços que não sejam necessários, não desejados ou insatisfatórios (por exemplo, janelas instantâneas intrusivas ou anúncios em linha, influenciadores, pressão social, etc.) 56. Percebe que as empresas que oferecem algo a título «gratuito» obtêm, em última análise, receitas através de outros meios.	57. Está motivado para agir de forma justa e honesta ao considerar uma compra e evita contribuir para atividades económicas informais, por exemplo, evita produtos falsificados, solicita uma fatura/recibo ao efetuar uma compra. 58. Utiliza ferramentas fiáveis de comparação em linha, quando disponíveis, que comparem os preços, a qualidade e os termos e condições aplicáveis aos bens e serviços 59. Considera tanto os fatores a curto prazo como a longo prazo na tomada de decisões em matéria de despesas (rendimento limitado, necessidades familiares, contingências, considerações sociais, éticas e ambientais) 60. Procura saber mais sobre a origem, as condições de produção, os impactos sociais e ambientais de um bem ou serviço, bem como sobre o desempenho em matéria de governação da empresa que o oferece 61. Tem em conta a forma como a inflação pode ter impacto no custo dos bens e serviços e no poder de compra

	Métodos de pagamento e transferência de dinheiro 62. Está ciente dos diferentes métodos de pagamento e transferência de dinheiro (por exemplo, numerário, pagamentos digitais, compras dentro dos jogos) disponíveis no país para este grupo etário	63. É capaz de utilizar métodos digitais para pagar um bem/serviço ou transferir dinheiro de forma segura (por exemplo, com um telefone) e analisa os eventuais riscos e custos	64. Tem confiança para lidar com transações simples dentro de uma empresa, como uma loja ou uma banca de mercado (empresa familiar/emprego ocasional)
1.4 Registos financeiros e contratos	Registos financeiros e contratos	65. Compreende os principais elementos de uma folha de vencimento 66. Compreende que certos documentos financeiros e contratos com implicações jurídicas devem ser lidos atentamente antes da assinatura e conservados 67. Compreende que a assinatura de um contrato em papel ou em formato digital pode obrigar alguém legalmente a pagar e que o incumprimento pode ter consequências negativas 68. Compreende que as pessoas têm de atingir uma certa idade para poderem assinar um contrato legalmente, começar a trabalhar ou criar uma empresa	69. Guarda recibos e outros documentos financeiros importantes e relevantes (certificados de garantia, sínteses de pagamentos, recibos de vencimento, faturas, recibos, etc.) em papel ou em formato digital e pode consultá-los 70. Preenche formulários financeiros de forma cuidadosa e precisa 71. Está ciente da importância de ler regularmente documentos de instituições financeiras e pedir esclarecimentos em caso de erros

Área de conteúdos 2: Planeamento e gestão das finanças

Tema	Grupos etários		
	Grupo etário 1 (6-10 anos)	Grupo etário 2 (11-15 anos)	Grupo etário 3 (16-18 anos)
2.1 Orçamentação/Planeamento	Elaboração de um orçamento 72. Compreende o conceito de orçamento e de viver de acordo com as suas posses	73. Elabora e adapta um orçamento pessoal ou familiar para cumprir objetivos de curto e longo prazo 74. É capaz de elaborar um orçamento simples para uma pequena empresa ou um projeto (empresários)	75. Utiliza ferramentas de orçamentação simples e fiáveis de fornecedores imparciais, incluindo aplicações móveis e programas
2.2 Gestão e planeamento das receitas e das despesas	Controlo e gestão das receitas e despesas regulares 76. Considera diferentes opções de despesa para dinheiro da mesada, presentes e outros rendimentos 77. Compreende a necessidade de dar prioridade a determinadas despesas, especialmente quando o rendimento é limitado	78. Distingue entre rendimentos regulares e irregulares, bem como entre despesas esperadas e inesperadas 79. Controla e gere ativamente as receitas e as despesas	82. Tem confiança para planear e controlar as suas próprias despesas, tendo em conta os rendimentos previstos e reais 83. Gere separadamente as finanças pessoais, familiares e empresariais, quando aplicável 84. Paga faturas e cumpre outras obrigações financeiras atempadamente,

		80. Diferencia entre as finanças pessoais e as finanças familiares/domésticas 81. Considera que os aspetos familiares, comunitários e socioculturais desempenham frequentemente um papel na elaboração de um orçamento e na gestão do dinheiro, incluindo para fins de beneficência	a fim de evitar penalidades por atrasos de pagamento e outras consequências negativas
	Gestão de receitas e despesas irregulares e imprevistas	85. Efetua decisões informadas sobre a utilização de rendimentos excepcionais recebidos, como presentes, dinheiro da mesada inesperado, etc.	86. Coloca de parte fundos para pagar despesas irregulares/inesperadas (por exemplo, poupanças para situações de emergência) 87. Procura ativamente formas de ajustar as receitas ou as despesas, se necessário, tendo em conta despesas inesperadas e as flutuações das receitas
2.3 Poupança	Objetivos e prioridades de poupança 88. Conhece os benefícios de começar a poupar e de ter objetivos de poupança desde muito cedo 89. Desenvolve o hábito de poupar algum dinheiro da mesada ou outro rendimento recebido	90. Identifica objetivos de poupança realistas e específicos e elabora um plano para os concretizar 91. Prioriza a poupança para um objetivo em detrimento de despesas discricionárias	92. Pode controlar a execução do plano financeiro/de poupança pessoal para detetar eventuais lacunas entre os objetivos e os resultados e tomar medidas para alcançar os objetivos

	Fatores que influenciam a poupança 93. Compreende que poupar dinheiro num banco ou noutra instituição financeira pode resultar na obtenção de juros	94. Compreende a relação entre inflação, taxas de juro (nominais/reais) e poupanças 95. Diferencia entre juros simples e juros compostos	96. É capaz de ter em conta o nível da inflação e das taxas de juro ao tomar decisões de poupança
	Decidir como poupar 97. Compreende que o dinheiro pode ser poupado fisicamente (por exemplo, em casa) ou numa conta de depósito numa instituição financeira	98. Conhece diferentes opções de poupança e sabe que estas podem diferir em termos de proteção, horizonte temporal e retorno esperado	99. Tem confiança para a escolha de produtos de poupança adequados 100. Compara e escolhe diferentes opções de poupança com base nas suas características (taxas de juro, comissões, impostos, política de levantamento, incluindo, quando existam, aspetos ambientais, sociais e de governação das sociedades), utilizando também instrumentos de comparação fiáveis e imparciais
	Gestão das poupanças	101. Controla as poupanças e faz ajustamentos, se necessário 102. Está ciente da existência de ferramentas digitais fiáveis para a realização de poupanças	103. Reconhece e utiliza ferramentas digitais fiáveis e imparciais para gerir produtos de poupança

2.4 Investimento	Noções básicas de investimento 104. Compreende os objetivos de investimento e a diferença entre investimento e poupança	105. Compreende o que é uma bolsa de valores e, em geral, o que são os mercados de capitais, e é capaz de identificar produtos de investimento (ações, obrigações, fundos de investimento) 106. Está ciente dos riscos do investimento	107. É capaz de calcular o retorno do investimento 108. É capaz de aceder a informações imparciais sobre investimentos (nomeadamente através de ferramentas digitais fiáveis) 109. Controla regularmente todos os investimentos realizados 110. Compreende as implicações de ser acionista, detentor de obrigações ou investidor num fundo
	Escolha dos investimentos	111. Está ciente de que o desempenho anterior de um investimento não determina o seu desempenho futuro e que o valor de um investimento pode ser influenciado por vários fatores (por exemplo, fatores macroeconómicos e específicos do investimento)	112. É capaz de tomar decisões de investimento com base no perfil de investimento pessoal, na tolerância ao risco e nas preferências em matéria de sustentabilidade 113. Compreende as diferenças, as principais características, o tratamento fiscal, os riscos e as comissões dos diferentes ativos, incluindo ações, obrigações, fundos de investimento, mercadorias e bens imóveis 114. Está ciente de que os diferentes tipos de prestadores de investimento prestam serviços diferentes e cobram comissões diferentes

	Criptoativos e desenvolvimentos digitais recentes	115. Compreende o conceito de ludificação e o seu impacto nas decisões de investimento	116. Está ciente de que os criptoativos podem ser muito arriscados, de que a sua negociação pode comportar riscos e de que certos criptoativos podem não ser regulamentados 117. Tem em conta as características da ludificação ao investir através de plataformas e aplicações comerciais
	Investimento sustentável	118. Está ciente de que alguns investimentos podem ter aspetos de sustentabilidade	119. Compreende o conceito de ASG e as suas três dimensões (ambiental, social e governação) 120. Considera os investimentos em consonância com as suas preferências em matéria de sustentabilidade
2.5 Reforma e pensões	Reforma e pensões 121. Compreende o objetivo das pensões que consiste em proporcionar um rendimento na reforma	122. Identifica as razões pelas quais é importante começar a poupar para a reforma desde muito cedo	123. Efetua planos para poupar ativamente para a reforma desde cedo, a fim de assegurar um rendimento adequado na reforma 124. Compreende e compara as principais características, fontes de financiamento, riscos e tipos de benefícios das pensões públicas e privadas (incluindo pensões profissionais e pessoais)

2.6 Crédito	Contração e concessão de empréstimos 125. Diferencia entre contrair empréstimos (junto de familiares, amigos ou bancos) e conceder empréstimos	126. Está ciente das vantagens, desvantagens e riscos da contração e concessão de empréstimos 127. Compreende que o compromisso de reembolsar um empréstimo deve ser honrado dentro dos prazos e que o incumprimento pode ter consequências 128. Sabe que a contração de um empréstimo tem custos (por exemplo, taxa de juro, comissões de crédito) e o que nível total da dívida incorrida deve ser sustentável ao longo do tempo	129. Considera quando pode ser mais adequado contrair um empréstimo em vez de esperar e poupar, ou vice-versa 130. Considera os riscos, os custos e os potenciais benefícios ao contrair empréstimos
	Obtenção de crédito 131. Entende o conceito de empréstimo	132. Está ciente dos diferentes tipos de crédito (por exemplo, descobertos, cartões de crédito, empréstimos ao consumo, empréstimos a estudantes, hipotecas, etc.) 133. Está ciente de que certos regimes de pagamento como «compre agora, pague mais tarde» são uma forma de crédito e podem ter um custo elevado 134. Distingue entre empréstimos com taxas de juro fixas e variáveis e entre o custo dos juros e o custo total de um empréstimo	136. É capaz de calcular o impacto das variações das taxas de juro no reembolso do empréstimo 137. Está motivado para manter um saldo bancário positivo (para evitar o descoberto) 138. Está motivado para procurar e comparar ofertas de crédito, quando necessário (por exemplo, empréstimos a estudantes), com base em critérios pertinentes, nomeadamente através de ferramentas digitais fiáveis

		135. Compreende as consequências do não pagamento de um empréstimo (como a execução de hipotecas e a reapropriação de bens) e o risco de sobreendividamento	139. Compreende que o acesso ao crédito e as condições de crédito dependem da capacidade de endividamento do requerente (incluindo pontuações de crédito, quando disponíveis) 140. Está ciente de que, por vezes, é exigido um fiador ou uma garantia para obter um crédito e limitar os riscos em caso de incumprimento 141. Tem confiança para procurar ajuda junto das instituições adequadas quando se defronta com dificuldades financeiras ou entra em situação de sobreendividamento 142. Tem confiança para contrair empréstimos, após avaliação dos custos e riscos, para projetos pessoais ou para a criação de uma empresa
--	--	--	--

Área de conteúdos 3: Risco e recompensa

Tema	Grupos etários		
	Grupo etário 1 (6-10 anos)	Grupo etário 2 (11-15 anos)	Grupo etário 3 (16-18 anos)
3.1 Identificação do risco e recompensa	Conceito geral de risco, fontes de risco e respetivo impacto nas finanças pessoais 143. Identifica diferentes tipos e fontes de riscos (por exemplo, financeiros, económicos, ambientais, de saúde, tecnológicos) 144. Compreende que alguns acontecimentos da vida (tais como, perda do emprego ou de negócios, doença, alterações na composição da família) e decisões podem ter consequências financeiras negativas no orçamento familiar	145. Considera o eventual impacto de eventos de natureza pessoal e de eventos externos (guerra, inflação, instabilidade política) nas finanças pessoais	146. Revela motivação para procurar informação junto de fontes fidedignas, a fim de avaliar o risco e a recompensa
3.2 Relação entre risco financeiro e recompensa	Risco financeiro	147. Compreende o conceito de risco financeiro e a recompensa esperada por assumir esse risco 148. Está consciente da sua própria tolerância ao risco financeiro, de que esta pode mudar ao longo do tempo e da sua	

		importância na tomada de decisões financeiras 149. Percebe que alguns produtos financeiros são arriscados devido às suas características e que o investimento nesses produtos pode resultar na perda de dinheiro (ou pode mesmo ser fraudulento)	
	Relação entre risco financeiro e recompensa	150. Relaciona o nível de recompensa e o risco financeiro assumido 151. Compreende que as oportunidades de investimento que prometem rendimentos elevados são necessariamente mais arriscadas	152. Efetua decisões financeiras alinhadas com a sua própria tolerância ao risco e com as características de risco e recompensa de um produto/serviço financeiro e atua com prudência em relação às promessas financeiras de elevada recompensa 153. É prudente ao investir em produtos e serviços financeiros de risco que possam não estar regulamentados (como alguns criptoativos)
3.3 Seguros e gestão do risco financeiro	Escolher um seguro 154. Compreende o conceito de seguro e como funciona	155. É capaz de distinguir entre os diferentes tipos de seguros públicos e privados (seguro automóvel, seguro de saúde, seguro de viagem, seguro contra catástrofes naturais, etc.)	157. Compreende e é capaz de comparar diferentes formas de aumentar a resiliência financeira (por exemplo, contratação de seguros, realização de poupanças suficientes para contingências ou acesso a fundos de emergência) 158. Escolhe entre diferentes produtos de seguros com base em critérios relevantes (por exemplo, tipo de seguro, custos) e fornece

		156. Percebe que o custo do seguro será mais elevado quando o risco é mais elevado	informações completas e exatas quando apresenta a proposta de seguro 159. Analisa o âmbito da cobertura do seguro aquando da contratação 160. Está consciente da existência de ferramentas digitais fidedignas disponíveis para comparar e tomar decisões sobre produtos de seguros. 161. Compreende quando deve contratar um seguro obrigatório, ou quando essa obrigação recai sobre um terceiro (por exemplo, o empregador) 162. Tem conhecimento do tipo de seguro, respetivas condições e coberturas que se aplicam quando se candidata a um emprego (por exemplo, para um emprego de verão) 163. Compreende os conceitos de prémio e acionar o seguro
	Gestão do risco financeiro	164. Está consciente de que existem diferentes formas de gerir o risco financeiro	165. Compara diferentes formas de reduzir o risco financeiro (por exemplo, diversificação) 166. Reduz ou atenua o risco financeiro sempre que possível

Área de conteúdos 4: Panorama financeiro

Tema	Grupos etários		
	Grupo etário 1 (6-10 anos)	Grupo etário 2 (11-15 anos)	Grupo etário 3 (16-18 anos)
4.1. Produtos, serviços e prestadores de serviços financeiros	Visão geral dos produtos, serviços e prestadores de serviços financeiros 167. É capaz de distinguir os principais produtos/serviços oferecidos por instituições financeiras (por exemplo, contas bancárias, empréstimos, produtos de seguros, etc.)	168. É capaz de distinguir os principais tipos de instituições financeiras (por exemplo, bancos, empresas de seguros, etc.) 169. Está ciente de que a maioria dos prestadores de serviços financeiros está regulamentada 170. Compreende que alguns produtos e serviços financeiros podem não estar regulamentados ou ser fiscalizados ou podem ser oferecidos de forma ilegal 171. Conhece os benefícios da comparação dos produtos e serviços financeiros de diferentes prestadores	172. Tem confiança para comparar preços de produtos financeiros, nomeadamente utilizando ferramentas de comparação fiáveis (em linha), se disponíveis 173. É capaz de descrever os papéis e funções dos principais tipos de instituições financeiras 174. Sabe que alguns prestadores de serviços financeiros têm a obrigação de prestar determinados tipos de serviços, como contas bancárias básicas, e está motivado para utilizar esses serviços, se necessário 175. Está ciente de que os fundos depositados numa conta bancária até 100 000 EUR por pessoa e por banco estão protegidos ao abrigo do sistema de garantia de depósitos na UE 176. Distingue se um prestador de serviços financeiros, quer opere física ou digitalmente, está ou não regulamentado pelas autoridades nacionais competentes

4.2 Proteção do consumidor	Proteção do consumidor 177. Está ciente de que os consumidores têm direitos protegidos por lei	178. Compreende que os consumidores estão protegidos por regras em matéria de proteção dos consumidores quando comprem produtos ou serviços financeiros, nomeadamente através de canais digitais	179. Identifica os organismos de supervisão pertinentes (como as autoridades de regulação e/ou de supervisão financeira) no país e os canais que utilizam para comunicar e compreende as suas principais funções
4.3 Direitos e responsabilidades	Direitos e responsabilidades dos consumidores 180. Está ciente de que os consumidores têm direitos e responsabilidades	181. É capaz de dar exemplos de direitos básicos de um consumidor (por exemplo, relacionados com a divulgação de preços, devoluções, rescisão, reclamação, reparação, etc.) 182. É capaz de dar exemplos de responsabilidades básicas de um consumidor (por exemplo, reembolso da dívida, prestação de informações pertinentes aos prestadores de serviços financeiros, etc.) 183. Compreende que pode haver consequências negativas para os consumidores que não cumpram as suas responsabilidades (por exemplo, o não reembolso de um empréstimo pode dar origem a encargos, custos de crédito mais elevados e acesso limitado ao crédito no futuro, etc.)	184. É capaz de exercer direitos básicos enquanto consumidor de produtos e serviços financeiros 185. Tem confiança para apresentar uma reclamação e procurar obter reparação junto das entidades pertinentes (prestador de serviços financeiros, autoridades públicas competentes ou organismos de resolução alternativa de litígios, etc.) em caso de problemas com prestadores de serviços financeiros 186. Está motivado para procurar informações sobre a apresentação de reclamações de consumo, alertas das autoridades de supervisão ou medidas coercivas tomadas contra um determinado prestador de serviços financeiros

	Responsabilidades dos prestadores de serviços financeiros	187. Está ciente de que os prestadores de serviços financeiros têm responsabilidades (por exemplo, divulgação, transparência, dever de diligência, etc.) e que o facto de não as cumprirem pode ter consequências negativas para os consumidores	
	Proteção dos dados pessoais 188. Exemplifica dados pessoais básicos 189. Está ciente do conceito de usurpação de identidade e de que os dados pessoais, nomeadamente quando podem ter implicações financeiras, devem ser protegidos e partilhados com prudência	190. Está ciente de que os consumidores de serviços financeiros gozam de direitos no que respeita aos seus dados pessoais e que têm um controlo discricionário sobre os mesmos 191. Compreende as consequências financeiras e os riscos da divulgação de dados financeiros pessoais, tais como informações sobre contas, por via digital ou através de outros canais 192. Protege os seus próprios dados/informações pessoais num contexto financeiro, nomeadamente ao navegar em linha	193. Está ciente da existência de autoridades nacionais responsáveis pela proteção de dados e do seu papel 194. Compreende por que razão os prestadores de serviços financeiros utilizam dados pessoais (por exemplo, personalização de ofertas financeiras, seguimento de comportamentos, etc.)

4.4 Burlas e fraude	Tipos comuns de burlas e fraude e meios de proteção 195. Explica por que razão certos elementos de segurança simples, como palavras-passe, identificação facial, impressões digitais e códigos PIN, são importantes (ou seja, para efeitos de proteção pessoal e para evitar ser vítima de fraude/burla em linha)	196. É capaz de identificar burlas e fraudes financeiras comuns (como <i>shoulder surfing</i>, <i>spyware</i>, <i>phishing</i>, <i>pharming</i>, etc.) e os meios de proteção contra as mesmas 197. É capaz de identificar sinais de aviso («sinais de alerta») de fraude (como ofertas «demasiado boas para serem verdadeiras», oportunidades de investimento «sem riscos», pressão para comprar agora, etc.) 198. Tem confiança para aplicar procedimentos básicos de segurança em linha (por exemplo, para manter seguros os dados pessoais e as palavras-passe, utilizar palavras-passe fortes e diferentes, atualizar regularmente as palavras-passe e abster-se de as partilhar, etc.)	199. Está motivado para obter informações sobre burlas e fraudes financeiras 200. Compreende como funcionam os esquemas em pirâmide/de Ponzi e as implicações do investimento nos mesmos. 201. Tem confiança para tomar as medidas necessárias (bloquear o cartão bancário, contactar o prestador de serviços financeiros e/ou as autoridades competentes, etc.) caso suspeite de que é alvo de burla ou fraude financeira, incluindo pedidos de informação ou ação suspeitos 202. Está ciente do conceito de branqueamento ecológico e das suas implicações
4.5 Educação, informações e aconselhamento financeiros	Informações financeiras 203. Está ciente de que nem todas as fontes de informação sobre questões financeiras são fiáveis	204. É capaz de identificar fontes imparciais de informação sobre questões financeiras (por exemplo, de autoridades públicas ou outras fontes independentes) e de as distinguir das comunicações comerciais e publicitárias	205. Efetua decisões financeiras com base em informações imparciais, utilizando ferramentas fiáveis 206. Solicita informações que devem ser divulgadas antes da conclusão das transações financeiras e assegura que essas informações são compreendidas

	Literacia financeira e educação financeira 207. Está ciente de que a literacia financeira ajuda a tomar decisões mais informadas e a aumentar o bem-estar financeiro	208. Está ciente de que algumas fontes de educação financeira podem não ser imparciais e podem ocultar material promocional	209. Está motivado para se educar sobre questões económicas e financeiras ao longo da vida, utilizando fontes de informação imparciais
	Aconselhamento financeiro 	210. Está ciente de que é possível obter aconselhamento junto de fontes imparciais aquando da tomada de decisões financeiras	211. É capaz de identificar fontes imparciais de aconselhamento financeiro (<i>incluindo em linha</i>) em caso de necessidade 212. Distingue entre aconselhamento financeiro independente e não independente 213. Está ciente de que podem surgir conflitos de interesses quando é prestado aconselhamento financeiro 214. Considera a oportunidade de solicitar o apoio a consultores financeiros independentes aquando da tomada de decisões financeiras
4.6 Impostos e despesas públicas	Objetivo e impacto dos impostos 215. Compreende que existem impostos sobre diferentes produtos, serviços, rendimentos e ativos, etc. 216. Compreende por que razão o Estado cobra impostos (ou seja, para despende em serviços públicos como a saúde e a educação, para <i>prestar apoio às pessoas em dificuldade</i> , <i>proteger o</i>	217. É capaz de explicar por que razão as pessoas podem estar sujeitas a diferentes impostos, pagam montantes de impostos diferentes ou podem receber benefícios públicos diferentes 218. Compreende os principais tipos de impostos a nível nacional/local	219. Paga atempadamente quaisquer impostos ou multas aplicáveis, <i>incluindo em linha</i> 220. Compreende as consequências se os impostos não forem pagos ou forem pagos tardiamente 221. Está motivado para aprender como as políticas orçamentais podem afetar as decisões em matéria de despesas e de poupança e <i>apoiar o empreendedorismo</i>

	ambiente e facilitar a transição climática, etc.)		
4.7 Influências externas	Impacto macroeconómico		222. Considera o impacto da situação macroeconómica (como a inflação, a evolução das taxas de juro e de câmbio, etc.) e das políticas públicas ao tomar decisões financeiras pessoais ou ao ponderar a criação de uma empresa. 223. Compreende o papel dos principais organismos com impacto no sistema económico e financeiro (por exemplo, bancos centrais, governos, etc.)
	Publicidade e impacto da pressão externa 224. Reconhece um anúncio publicitário quando o vê, incluindo em linha e nas redes sociais 225. Está ciente de que as decisões em matéria de despesas podem ser influenciadas por outros, incluindo amigos (pressão dos pares), meios de comunicação social e outros e anúncios publicitários.	226. É capaz de identificar anúncios publicitários mesmo que não sejam apresentados como tal (por exemplo, em filmes, redes sociais, influenciadores, etc.) 227. Está ciente de que as decisões financeiras pessoais podem ser influenciadas por emoções e preconceitos comportamentais (por exemplo, receio de exclusão, comportamento de «rebanho», excesso de confiança ou falta de confiança, etc.) 228. Está ciente de que a publicidade e as redes sociais podem procurar explorar	232. Tem em conta que a forma como um produto é apresentado (incluindo em linha) pode explorar enviesamentos comportamentais e influenciar decisões pessoais 233. Está ciente de que a pegada digital pessoal é utilizada pelas empresas (nomeadamente através de ferramentas baseadas na inteligência artificial) para criar anúncios publicitários em linha personalizados 234. Pensa de forma crítica e independente face à pressão externa, nomeadamente do marketing, dos amigos, das redes sociais

		certas emoções e amplificar certos preconceitos comportamentais. 229. Está ciente de que os enviesamentos comportamentais podem conduzir a decisões irracionais ou incorretas 230. Percebe que a marca tem um impacto no preço de um produto 231. Está ciente da profissão de «influenciador» e da forma como ganham dinheiro	[comércio social, ações de meme («meme stocks»), «influenciadores», etc.]
	Considerações de sustentabilidade 235. Está ciente de que as decisões financeiras pessoais têm impacto na sociedade e no ambiente	236. Considera de que forma as considerações ambientais ou sociais podem afetar a situação financeira pessoal (por exemplo, o custo dos produtos biológicos, a redução dos resíduos, etc.)	237. Compreende os objetivos sociais relacionados com a sustentabilidade (por exemplo, emissões líquidas nulas) e as implicações para o ambiente económico e financeiro 238. Tem em conta considerações ambientais, sociais ou de governação nas suas decisões financeiras pessoais